

Empresas portuguesas ^{SJ.} ^{29/3/93} *na reabilitação dos transportes públicos de Maputo*

A Carris de Lisboa e os Serviços de Transportes Colectivos do Porto poderão vir a participar na reabilitação dos transportes públicos urbanos da cidade de Maputo.

José João, director dos Transportes Públicos de Maputo, uma empresa com graves dificuldades de funcionamento, disse que as áreas de intercâmbio possível entre as três empresas foram devidamente identificadas em conversações mantidas em Maputo na semana passada.

A formação profissional nos domínios de inquérito e estatística, procura de mercados, gestão, controlo e diagnóstico de tráfego e da qualidade da frota, fiscalização e manutenção de viaturas figuram entre os pontos de cooperação acordados entre as três companhias.

Os TPM estão a operar com 55 autocarros na cidade de Maputo, uma urbe com cerca de dois milhões de habitantes, número considerado exíguo mas que a empresa moçambicana não é capaz de assistir eficazmente.

O transporte colectivo urbano de passageiro na cidade de Maputo é hoje assegurado maioritariamente por pequenas viaturas privadas, conhecidas pela designação de «Chapa 100», a preços desajustados das possibilidades financeiras da maioria da população e sem condições de segurança.

A companhia transportadora estatal de Maputo já ensaiou desde finais da década de 70, sem êxito, processo de cooperação com diversos países estrangeiros como a Hungria, Inglaterra, Japão e Alemanha.